

Secretaria de Irrigação realiza o I Seminário de novas variedades de uvas de mesa no Vale do São Francisco

Foto: Gilson Pereira



A fruticultura irrigada tem possibilitado o crescimento econômico substancial do Vale do São Francisco, com destaque para a produção e exportação de uvas. As características climáticas favorecem não somente a produção de uvas e vinhos, mas também de outras frutas. Contudo, as mudanças climáticas e chuvas frequentes tem preocupado alguns produtores nos períodos de safra, por outro lado favorecem a pesquisa para novas variedades de uvas mais resistentes às intempéries climáticas.

Pensando na produção de novas variedades competitivas de uva de mesa que poderão ser

cultivadas no vale, garantindo uma melhor rentabilidade para os produtores, a Prefeitura de Petrolina, através da Secretaria Municipal de Irrigação, realizou no dia 07 de novembro no auditório do Senai, o 1º Seminário de Variedades de Uvas de Mesa do Vale do São Francisco. O seminário contou com o apoio da Embrapa Semiárido, Fazendas Labrunier – Grupo JD, Sebrae, Dupont e do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP).

O evento reuniu o prefeito Julio Lossio, o Secretário de Irrigação, Newton Matsumoto, um dos representantes das Fazendas Labrunier, Arnaldo Eijnsink, o representante da Secretaria de Agricultura do estado de Pernambuco, Ebis Santos, geneticistas de vários países, produtores da região e profissionais do setor agrícola do Vale do São Francisco.

Ao todo, estão sendo testadas 73 variedades de uvas. Durante o seminário, foram apresentados os resultados de 31 variedades. “A importância desse seminário é criar um debate em relação às novas alternativas de variedades para o Vale do São Francisco, buscando nessas uvas produtividade, custo e possibilidades de produção no primeiro

semestre para que a gente possa ter uma produção mais estável durante todo o ano”, explicou o secretário Newton Matsumoto.

O 1º Seminário de Variedades de Uva de Mesa do Vale do São Francisco teve em sua programação cinco palestras: Comportamento agrônomo e caracterização molecular de cultivares de uvas sem sementes no banco de germoplasma de videira da Embrapa Semiárido; Programa genética da ARRA; Programa genética da Embrapa; Programa genética da Stargrow e Programa Genética da SNFL. “A Embrapa Semiárido vai abordar as diferentes formas de fazer a caracterização ou avaliação dessas novas cultivares, ou seja, iremos apresentar qual a metodologia que nós usamos para conhecer o comportamento dessas variedades”, informou a Pesquisadora da Embrapa Semiárido e uma das palestrantes do evento, Patrícia Coelho de Souza.

As variedades apresentadas durante o seminário estão sendo testadas nas Fazendas Labrunier. De acordo com Arnaldo Eijnsink, essas uvas devem aquecer o mercado da fruticultura irrigada além de atrair mais consumidores, já que algumas uvas

apresentam características diferenciadas. “O consumidor quer novas opções, uvas com sabores diferenciados, exóticos, qualidades que possam fidelizar o consumidor, então a pesquisa das variedades de uvas busca garantir a produção duas vezes ao ano, variedades que exijam menos manuseio para que as uvas fiquem com melhor aparência melhor e para atender o consumidor diferenciado”, destacou Eijnsink.

Para o prefeito Julio Lossio, as pesquisas de novas variedades de uvas visam garantir não apenas a estabilidade econômica do produtor, mas também oportunizam a geração de renda para diversas famílias que dependem das safras de uvas para se manter. “A importância desse seminário está em mostrar que a região tem grandes possibilidades de geração de emprego e renda através das pesquisas de melhoramento da fruticultura irrigada, e isso engrandece ainda mais Petrolina, que vem se destacando como a cidade que mais emprega no Nordeste e está entre as trinta melhores de todo o Brasil pra se viver”, finalizou.

* Secom Prefeitura de Petrolina/Cíntia Sacramento